



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

P. 1

Território Federal do Acre

DISTRIBUIÇÃO

Programa do Ensino Normal Regional  
Em vigor, em 1956

Programa do Curso Normal (2º Ciclo): Mesmo Programa do Instituto de Educação do Distrito Federal (1956)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

TERRITÓRIO FEDERAL DO ACRE

Programa do Curso Normal (2º ciclo)

Mesmo programa do Instituto de Educação do Distrito Federal, conforme Processo 3627/56 INEP

*Programa do Ensino Normal Regional 1*  
*Em vigor, em outubro de 1956*  
*Anexo Processo 3627/56 Inep*

PORTUGUÊS

1ª SÉRIE

- 1 - Oração. Sujeito e predicado. Oração sem sujeito. Oração sem verbo. Substantivo, artigos, adjetivos, numerais. Gênero e / número. Ideia de concordância nominal. Exercícios para o bom emprego dos artigos e dos numerais.
- 2 - Verbos: números, pessoas, tempos e modos. Vozes. Verbos regulares e irregulares. Exercícios de conjugação, feitos por meio de frases. Exercícios de concordância do verbo com o sujeito.
- 3 - Pronomes. Advérbios. Coordenação. Noção de conjunção coordenativa. Estudo simultâneo e moderado da análise léxica e da sintática não indo esta além do período composto por coordenação. Exercício para o bom emprego dos pronomes, sobretudo do relativo cujo e dos demonstrativos.

2ª SÉRIE

- 1 - Revisão da matéria dada na 1ª série.
- 2 - Preposições. Exercícios de regência para aquisição do bom uso das preposições. Substituição de frases por outras diversas, / mas equivalentes pelo sentido. Primeiras noções de subordinação. Estudo da análise léxica e sintática, um tanto mais desenvolvida que na primeira série.
- 3 - Predicado verbal, predicado nominal. O predicativo. O aposto. Exercícios de conjugação, dada especial atenção ao imperativo, ao mais que perfeito simples do indicativo e ao futuro do subjuntivo. Exercícios sobre verbos conjugados reflexamente e sobre verbos com o pronome lo ou o enclítico.
- 4 - O vocativo. Interjeições e locuções interjeitivas. Formação de palavras: composição, derivação. Prefixos e sufixos: exercícios. Formação parassintética. Graus de significação do substantivo, do adjetivo e do advérbio: exercícios. Comparação. Exercícios práticos sobre comparação.

3ª SÉRIE

- 1 - Revisão da matéria dada na 2ª série.
- 2 - Conjunções coordenativas. Exercícios sobre conjunções coordenativas. Estudo, mais minucioso e desenvolvido, do período composto por coordenação. Exercícios de análise léxica e sintática.

- 3 - Conjunções subordinativas. Exercícios sobre conjunções subordinativas. Exercícios para o correto emprego do verbo haver e da partícula se em função passivadora, e para o bom uso do infinitivo pessoal e impessoal. Exercícios de concordância do predicativo do sujeito e do predicativo do objeto direto.
- 4 - O período composto por subordinação. Exercícios de emprego de modos e tempos na oração subordinada. Exercícios de análise léxica e sintática. Exercícios sobre a colocação da palavra na frase, principalmente sobre a dos pronomes pessoais átonos.

4ª SÉRIE

- 1 - Revisão da matéria dada na 3ª série.
- 2 - Vocábulo, sílaba; número de sílabas dos vocábulos, acento tônico, situação do acento tônico. Constituição das sílabas. Qualidades físicas do som. Vogais e consoantes. Ditongos. Tritongos. Noção da ênclise e próclise. Ação da ênclise e da próclise: alguns exemplos. Exercícios de verificação e aplicação da matéria estudada.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

ELOCUÇÃO - Os exercícios de elocução devem constar principalmente de palestras e dramatizações realizadas pelos alunos no gr<sup>o</sup>io de língua vernacula. Servir-lhes-ão de tema fatos da vida escolar, acontecimentos familiares ou locais, festas a que os alunos tenham assistido, histórias lembradas por eles, descrição de gravuras expressivas, narração de casos interessantes, comentários de notícias lidas, etc. Ainda para assunto das palestras podem os alunos servir-se das outras matérias que estão estudando, dando impressões sobre as mesmas ou falando deste ou daquele tópico que mais os interessa. O que se quer é desenvolver a capacidade oral da classe, fazê-la falar com desembaraço e sem afetação, habituá-la a uma atitude correta, dar-lhe uma d<sup>i</sup>ção clara e pura, torná-la com<sup>p</sup>enetrada do valor desses exercícios.

REDAÇÃO - Os exercícios anteriores preparam os trabalhos de redação, para os quais cumpre aproveitar outros temas úteis e interessantes, que foram lembrados pelo professor e pela classe, não se exigindo para cada composição uniformidade de assunto, pois é natural que este varie conforme o modo de pensar dos alunos. Não há exagêro em dizer que o alvo principal no ensino da língua vernacula é fazer a classe redigir com facilidade, clareza e correção. De grande utilidade será, pois, a fundação de um jornal escolar, redigido pelos

pelos alunos sob a direção do professor.

LEITURA- A classe terá na leitura a renovação constante de seus conhecimentos, para o que muito lhe importa aprender a tirar desses exercícios o maior proveito possível. Na biblioteca e em casa haverá oportunidade para os alunos lerem com atenção obras escolhidas, das quais devem extrair apontamentos. Con<sup>v</sup>em notar, entretanto, que a leitura pode transformar-se em vício / se serve apenas de passatempo. Não basta, pois, ler quaisquer obras, porém, aplicar-se a leituras convenientes, que elevam o espírito e façam compreender a vida cabendo ao professor guiar a classe na escol<sup>h</sup>ha dos livros.

A leitura silenciosa que tem extraordinária influência no cultivo intelectual, far-se-á nas aulas e na biblioteca. A leitura expressiva, realizada em aula, terá por fim alcançar dos alunos a dição clara e corre<sup>t</sup>a.

Em cada um dos anos letivos adote-se um livro de texto, que há de ser inteiramente lido pela classe aproveitando para o en<sup>s</sup>ino da língua no decorrer das aulas.

Cada aluno deveria ler anualmente, além do livro de texto, certo número de obras, no mínimo dez, escolhidas pelo profes<sup>s</sup>or, que tomará nota dos trabalhos lidos.

A biblioteca, instituição complementar do ensino, será considerada como excelente auxiliar do professor, cumprindo-lhe pro<sup>c</sup>urar conhecer o trabalho que ali fazem seus alunos. Recomenda-se aos profes<sup>s</sup>ores que se interessem pela biblioteca, visitando-a frequ<sup>q</sup>entemente.

VOCABULÁRIO - Sempre que se apresentar a ocasião, o professor ensinará aos alunos novas palavras necessárias à língua - gem atual, convindo que eles formem listas de termos relativos aos seguintes assuntos: mãos, olhos, dentes; vestuários; nomes de paren<sup>t</sup>êsco e apelidos familiares; flores, frutos; casa de morada, jardim, pomar; meios de transportes; divisões do tempo; nomes de côres; instrumentos musicais; vozes dos animais e sons das cousas; nomes de pro<sup>f</sup>fissões, etc.

ANÁLISE - Por meio da análise lógica e léxica, feito no livro de texto, estudar-se-ão os pontos da gramática consignados neste programa. Mas a prática da análise não há de consistir numa longa nomenclatura, que torna mecânico e fastidioso esse exercício, a - mortecendo o inter<sup>s</sup>se da classe pelo estudo da língua.

Em relação à análise léxica, fácil será recapitular, no livro de texto, as matérias já estudadas e ao mesmo tempo acompanhar o estudo que se vai fazendo. Os próprios pontos do programa orientarão o ensino pelo livro de texto, onde serão observados: os sons vo<sup>g</sup>ais e consoantes, os grupos vocálicos e consonantais, a tonicidade e a grafia das palavras, as abreviaturas, a pontuação, <sup>os</sup> os pronomes, <sup>os</sup> os substantivos.

os adjetivos e os verbos com as suas classificações e flexões, as palavras invariáveis, as locuções, as cláusulas.

ARITMÉTICA

1ª SÉRIE

- 1 - Operações fundamentais. Noção de número inteiro, grandeza, unidade, medida. Numeração. Adição, subtração, multiplicação e divisão de inteiros. Problemas. Cálculos mental e cálculo abreviado.
- 2 - Múltiplos e divisores: números primos - decomposição em fatores primos. Parte alíquota de duas grandezas; m.d.c. e m.m.c.
- 3 - Frações ordinárias. Frações e grandezas - noção de fração. Comparação, simplificação, redução ao mesmo denominador. Operações fundamentais. Problemas sobre as frações de grandezas.
- 4 - Números complexos. Unidade de ângulos e de tempo. Moedas inglesas e unidades inglesas usuais de comprimento. Operações com os números complexos.
- 5 - Frações decimais. Noção de fração e de número decimal. Operações fundamentais. Conversão de fração ordinária em decimal e vice-versa.

GEOMETRIA

- 6 - Noções fundamentais: Sólidos geométricos, superfícies, linhas, ponto. Plano, reta, semi-reta, segmento. Ângulos. Posições relativas de retas e planos - perpendiculares e oblíquas, paralelas.
- 7 - Figuras geométricas: Polígonos, triângulos e quadriláteros. Círculo. Poliedros; corpos redondos.

ARITMÉTICA

2ª SÉRIE

- 1 - Revisão da matéria dada na série anterior.
- 2 - Sistema métrico. Diferentes espécies de grandezas; medição direta e indireta. Grandezas elementares; unidades fundamentais; noção de grandeza composta. Unidades legais de comprimento, área, volume, ângulo, tempo, velocidade, massa, densidade: múltiplos e sub-múltiplos. Problemas.
- 3 - Potências e raízes: Definições. Operações com potências. Quadrado da soma de dois números. Potências das frações. Regra prática para extração da raiz quadrada; aproximação no cálculo da raiz. Uso de tábeas para obtenção do quadrado e do cubo, da raiz

raiz quadrada e da raiz cúbica dos números inteiros e decimais.

- 4 - Razões e proporções - Razão de duas grandezas. Proporções; médias. Grandezas proporcionais.
- 5 - Problemas sobre grandezas proporcionais; Divisão proporcional. Regra de três. Percentagem. Juros simples.

GEOMETRIA

Revisão da matéria dada na 1ª série.

- 6 - Áreas de uma figura plana; unidade de área. As unidades legais brasileiras e as inglesas mais usuais. Áreas das principais figuras planas: fórmulas.
- 7 - Volumes: Noção de volume; unidade de volume. As unidades legais brasileiras e as inglesas mais usuais. Volumes dos principais sólidos geométricos: Fórmulas.

3ª SÉRIE

RUDIMENTOS DE ALGEBRA

- 1 - Números relativos: Noções concretas; segmentos orientados. Operações.
- 2 - Expressões algébricas: valor numérico e classificação das expressões algébricas. Monômios e polinômios; ordenação e redução de termos semelhantes.
- 3 - Operações algébricas: adição, subtração e multiplicação de polinômios. Divisão por um monômio. Casos simples de fatoração.

GEOMETRIA

- 4 - O círculo: Determinações do círculo; posições relativas de uma reta e de um círculo. Diâmetros e cordas. Tangentes; posição relativa de dois círculos. Deslocamentos no plano. Correspondência entre arcos e ângulos inscritos, interiores e exteriores; quadrilátero inscritível. Construções geométricas.



## PROGRAMA DE GEOGRAFIA GERAL

### 1ª SÉRIE

- 1 - A terra no espaço. A idéia de universo. O sistema solar. A terra e a lua; forma, dimensões, movimentos. Círculos e zonas terrestres: coordenadas geográficas. Orientação. Representação da terra: globos e cartas.
- 2 - Estrutura da terra: a ~~crosta~~ terrestre. Os continentes, os oceanos e mares, os litorais. A atmosfera e os climas. Águas correntes e lagos.
- 3 - Os grupos humanos: população; raças. Nações. Cidades. Migrações e colonização. Línguas e religiões: as atividades culturais. A habitação e a alimentação.
- 4 - Os continentes: características dos continentes; dados comparativos. As regiões polares.
- 5 - A América.
- 6 - A Europa.
- 7 - A África.
- 8 - A Ásia e a Austrália.
- 9 - A Oceânia.
- 10 - De cada uma das partes do mundo far-se-á o seguinte estudo: Estrutura física. Regiões naturais; divisão política. População e raças. Línguas e religiões. Cidades principais. A vida cultural. Recursos econômicos.

## GEOGRAFIA DO BRASIL

### 2ª SÉRIE

- 1 - O espaço brasileiro: Descrição geral. O relevo. O litoral. Os climas. Águas correntes; formações lacustres.
- 2 - A divisão regional: Conceito da região natural. As regiões brasileiras.
- 3 - A região norte.
- 4 - A região nordeste.
- 5 - A região leste.
- 6 - A região sul.

7 - A região centro-oeste.

De cada uma das regiões brasileiras far-se-ão os seguintes estudos: Descrição física. Povoamento; população. Divisões; cidades. A vida cultural. Meios de comunicação e transporte. Recursos econômicos.

HISTÓRIA GERAL

3ª SÉRIE

- 1 - Referência aos principais vultos e episódios dos povos da História Antiga e Medieval: Egípcios, Hebreus, Gregos, Romanos, Árabes.
- 2 - Referências às Cruzadas, causas e consequências.
- 3 - A Igreja: Conversão dos Bárbaros. As heresias. Os grandes Papas. As ordens religiosas.
- 4 - Os mais importantes episódios da guerra dos Cem Anos. Joana d'Arc.
- 5 - Referências ao Império do Oriente: Fundação e queda.
- 6 - Vultos e fatos principais da História Contemporânea: As invenções. Os descobrimentos marítimos. Idéia do renascimento.
- 7 - O Novo Mundo: Os indígenas americanos. A conquista e a colonização. A Escravidão negra.
- 8 - A era revolucionária: Independência dos Estados Unidos da América. A revolução Francesa. Napoleão. Independência das nações latinas da América.
- 9 - O mundo contemporâneo: A Grande Guerra. A revolução russa. O facismo na Itália; O nazismo na Alemanha; O Estado Novo no Brasil. As democracias americanas; os seus maiores vultos e episódios. A guerra de 1939.
- 10 - Panorama do progresso: A ciência e a técnica: as grandes descobertas e invenções. O domínio da terra: as grandes explorações geográficas. As letras e as artes.

4ª SÉRIE

- 1 - Cabral e o descobrimento do Brasil. A carta de Pero Vaz Caminha.
- 2 - Colônização: As primeiras expedições. As capitânicas hereditárias. O governo geral. As primeiras cidades.
- 3 - Formação do povo brasileiro: o elemento branco, o indígena e o negro.
- 4 - A obra da campanha de Jesus: catequese e proteção dos índios; o ensino; moralização da sociedade. A expulsão dos Jesuítas e suas consequências.
- 5 - Os centros iniciais da vida colonial. As entradas e as bandeiras.
- 6 - Defesa do Território Brasileiro: referências às incursões / francesas e inglesas e às invasões holandesas.
- 7 - Formação do sentimento nativista. Referências às primeiras lutas: Emboabas e Mascates; revolta de 1720; Inconfidência Mineira.
- 8 - D. João VI no Brasil. A regência de D. Pedro I. José Bonifácio. O grito do Ipiranga.
- 9 - Referências ao primeiro Reinado. Abdicação e Regência. Maioridade.
- 10 - Segundo reinado. Fatos e vultos principais. As guerras civis. A guerra do Paraguai.
- 11 - A escravidão negra e a campanha abolicionista. Vultos principais da Campanha.
- 12 - Propaganda republicana e a Proclamação da República. O Governo Provisório. A constituição de 1891.
- 13 - Os governos republicanos. Referências aos principais vultos e fatos da primeira República.
- 14 - A Revolução de Outubro, causa e consequências. Constituição de 1934.
- 15 - A outorga da Constituição de 1937. O Estado Novo: fatos e consequências. Política interna e externa.
- 16 - Redemocratização do país em 1946. A Constituição de 18 de Setembro. Os poderes constitucionais. Governo atual.

- 10
- 17 - Estudos biográficos de grandes vultos nacionais; por exemplo: Rio Branco, Rui Barbosa, Caxias, Santos Dumont, Anchieta, José Bonifácio, Pedro II, Princesa Isabel, Marechal Deodoro, Floriano Peixoto, Olavo Bilac, Machado de Assis, Castro Alves, etc.

## PROGRAMA DE CIÊNCIAS NATURAIS

### 1ª SÉRIE

#### O Ambiente

- 1 - A água: Caracteres e propriedades gerais da água; sua composição. Papel biológico da água.
- 2 - O ar: Caracteres e propriedades gerais do ar; sua composição. Papel biológico do ar.
- 3 - O solo: Estrutura da terra; solo e sub-solo. Composição e propriedades do solo; aproveitamento do solo.
- 4 - As substâncias em geral: Estados e agregação das substâncias; experiências demonstrativas. Mudanças de estado; experiências demonstrativas. Aplicação das mudanças de estado à separação dos componentes das misturas.
- 5 - Composição das substâncias: Substâncias simples e compostas; os elementos. Propriedades características das substâncias.
- 6 - Interação das substâncias: Diferenças essenciais entre fenômenos físicos e químicos. Principais tipos de fenômenos químicos. Constância na composição das espécies químicas definidas e da conservação da massa nos fenômenos químicos.
- 7 - A energia mecânica: Movimento. Força. Estudo experimental do equilíbrio das forças e das relações entre as forças e os movimentos.
- 8 - Som e Luz: Estudo experimental do som. Estudo experimental da Luz. Ação do som e da luz sobre os seres vivos.
- 9 - Eletricidade e magnetismo: Estudo experimental da eletricidade e do magnetismo. Ação da eletricidade sobre os seres vivos.

### 2ª SÉRIE

- 1 - Os vegetais: Órgãos e funções dos vegetais superiores. Tipos de organização dos vegetais. Valor econômico e alimentar dos vegetais. Bactérias úteis e causadoras de doenças.
- 2 - Os vertebrados homeotérmicos: Caracteres gerais dos vertebrados. Caracteres dos mamíferos; os mamíferos domésticos brasileiros. Ca-

- AA
- Caractères gerais das aves; as aves domésticas. Aproveitamento dos mamíferos, as aves e de seus produtos. Nocividade de animais domésticos; meios de proteção.
- 3 - Os vertebrados poecilotérmicos; Répteis, Anfíbios, Peixes. Utilidade ou nocividade dos vertebrados poecilotérmicos; meios de proteção contra essa nocividade.
  - 4 - Os artrópodes: Crustáceos. Aracnídeos e miriápodes. Insetos. Utilidade ou nocividade dos artrópodes, meio de proteção contra essa nocividade.
  - 5 - Outros invertebrados: Moluscos. Vermes. Corais e esponjas. Protozoários. Utilidade ou nocividade desses animais; meios de proteção contra essa nocividade.

### TERCEIRA SÉRIE

#### Nocções de Anatomia e Fisiologia Humana.

- 1 - O corpo humano: Divisões e proporções. Desenvolvimento e crescimento. Raças humanas.
- 2 - A vida vegetativa: Digestão. Respiração. Circulação. Excreção.
- 3 - A vida de relação: Órgãos dos movimentos. Os sentidos. Fonação.
- 4 - Coordenação das funções: Sistema nervoso. Ato reflexo e voluntários. Secreções internas,

### NOÇÕES DE HIGIENE

#### 4ª SÉRIE

- 1 - A higiene: Definição e objeto. Suas relações com a pedagogia. A saúde e seus fatores. As doenças e suas causas.
- 2 - Influências do meio sobre a saúde: Influência do clima, do solo, da água, do ar e da luz.
- 3 - Os principais macro-parasitas: As Tênia, os ascarites, os oxiúros, os anquilóstomos, os carrapatos, os piolhos, os percevejos, o barbeiro, as pulgas, o bicho de pé, as moscas e os mosquitos.
- 4 - Os micróbios patogênicos: O contágio, a infecção e doenças infectuosas. Defesa do organismo. Imunidade e imunização.
- 5 - As doenças transmissíveis e seus meios de dissiminação: Maneiras de evitá-las.

- 12
- 6 - Noções suscintas sobre a etiologia, a sintomatologia e a profilaxia das febres tifoides e paratifoide, disenterias, influenza, coqueluche, difteria, cachumba, varíola, tuberculose, lepra, tétano, tracoma, impaludismo e raiva.
  - 7 - As doenças causadas pelos vícios intoxicantes: o fumo, o álcool, o éter, a cocaina, etc.
  - 8 - A higiene individual: Higiene do corpo e do vestuário. Higiene da pele e do couro cabeludo. Higiene da vista. Higiene dos ouvidos. Higiene da boca, dos dentes e da garganta, Higiene da respiração e da alimentação.
  - 9 - A Higiene da habitação, dos campos e das cidades, Ventilação. Iluminação. Distribuição de águas e de esgotos. Asseio das habitações.
  - 10 - A higiene da escola: O edifício escolar. A sala de aula. O material e o mobiliário escolar. A higiene do escolar. A educação física. Exercícios de desenvolvimento e exercícios de aplicação. Exercícios corretivos.

#### PROGRAMA DE PSICOLOGIA E PEDAGOGIA

##### 4ª SÉRIE

- 1 - A psicologia em geral e a psicologia da criança em particular. Definição e objeto. As aplicações práticas da psicologia. A psicologia aplicada à educação.
- 2 - A base orgânica dos fenômenos psíquicos: O sistema nervoso em geral. Sistema nervoso da vida de relação e sistema nervoso da vida vegetativa. Anatomia, estrutura e fisiologia gerais.
- 3 - A atividade cerebral, o sono e a fadiga física e a fadiga intelectual. Efeitos fisiológicos e efeitos psicológicos da fadiga intelectual.
- 4 - As sensações: A excitação e a sensação. A intensidade e a quantidade das sensações. Os excitantes e os órgãos das sensações. As do tacto. As sensações do ouvido. As sensações do gosto e do olfato.
- 5 - O desenvolvimento da criança: O desenvolvimento físico e o desenvolvimento mental. Os fatores do desenvolvimento: a hereditariedade e o meio. As sensações do espaço e de equilíbrio. As sensações da vista.
- 6 - A atividade e sua evolução na criança: Os atos reflexos, os atos instintivos, os atos habituais e os atos voluntários. Caracteres que distinguem um dos outros. A imitação e o jogo. Os hábitos. Sua importância. Suas condições de aquisição.

- 7 - A afetividade e sua evolução na criança: Os tons e os estados afetivos. O prazer e a dor. Os sentimentos, as emoções e as paixões. As tendências e os interesses da criança.
- 8 - A inteligência e sua evolução na criança: A aquisição dos conhecimentos: A percepção e a sensação. A conservação dos conhecimentos: A memória. A imaginação. As associações de idéias: A elaboração dos conhecimentos: A abstração, a comparação e a generalização. A atenção. O juízo e o raciocínio.
- 9 - A linguagem e a sua evolução na criança.
- 10 - A personalidade e o caráter: Sua evolução e sua organização.
- 11 - As crianças anormais: as crianças supernormais e as crianças subnormais.
- 12 - Fatores da educação: Ação social educativa; forças que influem no trabalho de socialização da criança.
- 13 - Aprendizagem: Leis e princípios gerais de aprendizagem; / funções da aprendizagem.
- 14 - Motivação pedagógica, suas principais fontes. A escola tradicional e a motivação pedagógica.
- 15 - Origem e significação da palavra método. O método e a vida comum, o método e a escola. Métodos gerais, processo e forma de ensino; princípios fundamentais. Classificação dos métodos; importância do método na vida comum.
- 16 - O método de projetos: conceito, vantagens deste método. Classificação, passos, direção.
- 17 - Ambiente escolar: Sala de aula, iluminação, ventilação, dimensões apropriadas, piso, tecto e paredes.
- 18 - Mobiliário e material escolar.

ESCOLA NORMAL REGIONAL

EDUCAÇÃO FÍSICA

- 1 - As atividades físicas, neste curso, terão por objetivo apenas os conhecimentos práticos adquiridos pelo educando na escola primária; preservá-lo dos efeitos injuriosos causados ao organismo pela vida sedentária nas aulas de classe; apurar as coordenações neuro-musculares fundamentais; desenvolver-lhe o espírito de cooperação, disciplina e consciência coletiva.
- 2 - A progressão e dosagem das atividades no curso não serão, /

14  
... , pois, orientadas pela idade cronológica ou mental, e,  
e sim, pela fisiológica.

3 - O programa da atividade física do Curso constará de:

### PRIMEIRA SÉRIE

A - Marcha (estilo militar)

1 - Formação:

- a) em fileira;
- b) em coluna simples.

2 - Sentido

3 - Alinhamento

4 - Enumerar

5 - Marcar passos

6 - Cadenciar

7 - Alto

8 - Voltar

a) a pé firme:

9 - Trocar passo

10 - Evoluções simples

11 - Conversões

12 - Descançar

13 - Sair de forma.

B- Formações para calistenia pelos processos de enumeração:

C - Calistenia:

- a) livre
- b) com bastões.

D - Jogos:

- a) jogos menores, de organização e prática simples (competição entre grupos);
- b) jogos recreativos (ativos).

E - Dança ginástica (coordenação simples)

F - Fundamentos de jogos maiores.

### SEGUNDA SÉRIE

A - Marcha (estilo militar);

1 - Em marcha

a) voltas

b) evoluções



- c) conversões
- 2 - (Estilo ginástico):
  - a) cadência ordinária
  - b) acelerada
  - c) marche-merche
- B - Formações para calistenia por meio de evoluções simples em marcha.
- C - Calistenia:
  - a) livre
  - b) com bastões
- D - Jogos:
  - a) jogos menores, de organização e prática complexa (competição entre grupos)
  - b) jogos menores (os mais simples).
- E - Dança ginástica.

#### TRECEIRA SÉRIE

- A - Marcha:
  - a) formação para calistenia por meio de evolução (estilo militar).
- B - Calistenia:
  - a) livre
  - b) com bastões
- C - Jogos:
  - a) menores
  - b) maiores (em team)
- D - Dança ginástica.

#### QUARTA SÉRIE (Parte teórica)

- A - Marcha:
  - a) seus valores anatômicos, fisiológicos e psicológicos;
  - b) tipos de marcha.
- B - Calistenia:
  - a) estudo de sua nomenclatura;
  - b) classificação dos movimentos quanto à sua coordenação e direção;
  - c) estudos dos volumes dos exercícios na série e a série em si.
- C - Anatomia aplicada:
  - a) conhecimento dos ossos e dos músculos e sua função no movimento.
- D - Antropometria:

- 16
- a) técnica de antropometria;
  - b) organização de classes homogêneas.
  - E - Estudo comparativo dos métodos de Educação Física e cômputo da contribuição dos valores dos mesmos, na formação da Educação Física científica.
  - F - Jogos:
    - a) menores jogos
      - 1- sua classificação progressiva quanto aos seus valores psico-recreativos.
      - 2 - conhecimento técnico, individual e coletivo, para a prática dos mesmos.:
      - 1 - conhecimento técnico, individual e coletivo, para a prática dos mesmos.

#### Parte prática

- A - Organização do corpo de "Leaders";
- B - Excursões;
- C - Campeonatos.
  - a) competições intre-murais;
  - b) competições extra-murais.
- D - Prática da Educação Física nas classes anexas.

#### PROGRAMA DE CANTO ORFÈÔNICO

##### Instruções

Sem o intuito de formar artistas, tem a música, na escola, um todo educativo, como agente pedagógico de grande relevância. Além de desenvolver a memória auditiva e o senso rítmico, é de influência precípua e decisiva na formação do caráter, na cultura da inteligência e dos sentimentos. Fator de alegria, e auxiliar poderoso da disciplina, concorre, através das estrofes das canções e hinos pátrios, para despertar entre os alunos o amor à natureza e ao trabalho, bem como o sentimento de fraternidade e o culto à terra. "Cantar é útil porque é agradável, porque desafoga o sentimento, suaviza o trabalho, dissipa a tristeza."

##### PRIMEIRA SÉRIE

- 1 - Exercícios de respiração: Exercícios de respiração simultaneamente com as notas de escala. Exercícios fáceis e curtos de vocalização, a uma e duas vozes. Exercícios curtos de respiração e vocalismo simultâneos. Emissão de sons prolongados -forte, meio forte, fortíssimo, piano, meio piano, pianíssimo.

Exercício de solfejo por meio do método de manossolfa, afim de educar a atenção do aluno. Classificação, seleção e colocação de vozes. Atitude dos orfeonistas. Afinação orfeônica. Efeitos de timbres diversos. Exercícios de orfeon a uma e duas vozes. Orientação Vila-Lobos) Canções e marchas escolares, a uma e duas vozes. Canções curtas e fáceis a três vozes. Hinos patrióticos: Hino Nacional, à Bandeira, da Independência, da República. Entoação de melodias conhecidas. Deduzir das mesmas: sons médios, agudos e graves; tempos fracos e fortes; compassos; figuras que entram na composição dos compassos - formas e duração das diversas figuras; seu valor relativo; figuras simples e compostas; pausa; pauta; linhas suplementares; clave; nome das notas.

- 2 - Exercícios correspondentes: Solfejo de melodias conhecidas, em compasso binário 2/4. Análise e exercícios correspondentes. Solfejo de melodias conhecidas, em compasso quaternário C. ou 4/4. Análise e / exercícios correspondentes. Solfejo de melodias conhecidas, em compasso ternário. 3/4. Análise e exercícios correspondentes. Solfejo de melodias conhecidas e desconhecidas a uma e duas vozes, em compasso quaternário. Observação sobre ligadura.
- 3 - Solfejo de melodias conhecidas em compasso simples. Emprego dos sinais acessórios (sustenidos) solfejo de melodias em compasso simples. Emprego dos sinais acessórios (bemóis e bequadros). Solfejo de melodias conhecidas e desconhecidas, a uma e duas vozes, em compasso binário. Indicação das escalas que deram origem às melodias (dó maior e lá menor).

SEGUNDA SÉRIE

- 1 - Recapitulação do programa do primeiro ano, continuando sempre os exercícios de respiração e vocalização.
- 2 - Solfejo de melodias conhecidas e desconhecidas, em compasso quaternário, ternário e binário, observando-se os intervalos ascendentes, descendentes, conjuntos e disjuntos, simples e compostos a extensão da melodia e as notas que serviram de base para composição completa da melodia.
- 3 - Solfejo de melodias conhecidas e desconhecidas, sempre em compassos simples, com aplicação das alterações musicais.
- 4 - Solfejo de melodias conhecidas e desconhecidas, nos compassos simples a uma e duas vozes.
- 5 - Correspondência entre compassos simples e compostos.
- 6 - Transformação dos compassos simples em compostos e vice-versa.
- 7 - Solfejo e análise de melodias conhecidas e desconhecidas, a uma e duas vozes, nas tonalidades de dó e sol maiores e nas rela-

relatividades menores; de ré e lá maiores e nas relatividades menores; de fa e si b maiores e suas relatividades menores. Tons e semitons. Armadura.

- 8 - Nomenclatura dos diversos graus das escalas que serviram para a com posição dessas melodias.
- 9 - Estudo mais apurado do Hino Nacional, Hino à Bandeira, etc.
- 10 - Canções de fácil interpretação musical, coros a uma e duas vozes, de autores nacionais e estrangeiros, dando-se preferência aos nos so folklores.

TERCEIRA SÉRIE

- 1 - A música como elemento nas grandes comemorações cívicas, festas populares, etc, desde os povos antigos.
- 2 - A importância e finalidade do canto coral, seu valor na educação cívica e artística e como fator de disciplina.
- 3 - Exercícios de respiração. Entoação da escala, dando os nomes dos respectivos sons e vocalizando-os com a vogal A. Exercícios de vocalização sobre a mesma nota, com mudanças de vogais e também sobre sons diferentes. Exercícios de vocalização a uma e duas vozes. Exercícios de vocalismo simultâneos. Exercícios de manossolfa. Classificação, seleção e colocação de vozes. Emissão de sons prolongados-fortes, meio fortes, fortíssimo, pianos, meio pianos, pianísimos, crescendo e diminuindo etc.
- 4 - Atitude dos orfeonistas. Afinação orfeônica. Efeito de timbres diversos. Exercícios de solfejos, primeiramente dando nome às notas, depois vocalizando-os com diferentes vogais, afim de habituar o aluno a respirar, frasear e colorir o que tenha de cantar. Exercícios de orfeão (Orientação/Vila-Lobos).
- 5 - Solfejos de melodias desconhecidas, a uma e duas vozes, em tonalidades e compassos diversos, empregando-se, na armadura, os bemóis.  
Solfejos de melodias desconhecidas, a uma e duas vozes, em tonalidades e compassos diversos, empregando-se, na armadura os sustenidos. Solfejos e análises de melodias em que entram grupos alterados, sinais de expressão, síncopas, ornamentos e andamentos.  
Metronomo. Solfejo e análise de melodias em compassos e tonalidades diversas, a duas e três vozes.
- 6 - Solfejo e análise de melodias maiores e menores. Regras mais importantes de modalidade e tonalidade, com variedade de exercício. Partindo de uma melodia dada, escrito em clave de sol salientar a necessidade de outras claves. Estudos das claves.

Revisão e desenvolvimento do estudo das escalas diatônicas, modos e suas divisões: suas notas diferenciais, comuns, modais e tonais.

7 - Acordes de 3 sons (noções elementares), verificados com auxílio de manossolfa e aplicados em melodias dadas. Solfejo de melodias e canções diversas já dadas. Fazendo-se a abstenção do compasso, tonalidade e modalidades, determinar os seus ritmos e escalas.

8 - Recapitular em melodias dadas, as tonalidades observadas e analisar os intervalos naturais e alterados que aparecerem, o efeito de sinais acessórios nesses intervalos, os tons e semitons, os intervalos consonantes e dissonantes, com suas resoluções. Mostrar em melodias dadas, que elas variam em gênero, desde que se varie o compasso.

9 - Estudo mais desenvolvido das canções e hinos já estudados, por grupos, separadamente, e depois, por todo o conjunto.

QUARTA SÉRIE

1 - Exercícios de respiração. Exercícios de vocalização. Exercícios de vocalização, a uma, duas e três vozes, em notas staccatas e longas. Exercícios de vocalização por audição, em notas longas e sustentadas de um pianíssimo a um fortíssimo, e vice-versa. Efeitos de timbre orfeônico.

2 - Exercícios de vocalização a duas e três vozes, em notas longas e filladas. Exercícios de respiração em melodias clássicas e livres. Exercícios desenvolvidos de manossolfa, a duas vozes, com efeitos de timbre, em notas longas e curtas. (Orientação Vila-Lobos).

3 - Execução em conjunto, dos hinos Nacional, à Bandeira, etc., e das peças já estudadas. Preparo de novas canções e peças de diferentes estilos e de maior desenvolvimento, a duas, três e quatro vozes.

4 - Solfejo de melodias desconhecidas, a duas e três vozes, em compassos simples e compostos, em que haja alguma rítmica. Esse exercício será feito diariamente e de conformidade com adiantamento dos alunos.

5 - Modulação para o tom de sol maior de uma melodia escrita em dó maior, fazendo-se descobrir a escala que corresponde à tonalidade de sol maior. Dada uma melodia em sol maior, analisá-la, tratando especialmente da armadura da clave e do motivo por que o primeiro sustenido vem assinalado na 5ª linha da pauta da clave de sol. Dada uma melodia em lá menor fazer uma modulação para mi menor. Explicar essa transformação e fazer determinar a escala relativa de mi menor.

6 - Solfejos de melodias em diversas tonalidades e compassos simples e compostos. Observar os semitons diatônicos e cromáticos,

- ascendentes e descendentes, em melodias cromáticas.
- 7 - Solfejos de melodias desconhecidas, em compassos compostos e em tonalidades diversas. Solfejos de melodias em compassos simples e compostos. Dadas as melodias nos tons de mi, si, fa e dó maiores, analisá-las e determinar suas tonalidades relativas menores. Solfejo de melodias, a uma e duas vezes, com tonalidades e modalidades diversas. Análise de melodias que facilitem a recapitulação das noções musicais dadas.
  - 8 - Solfejo de melodias a três e quatro vezes, em compassos simples e compassos compostos.
  - 9 - Recapitulação das noções sobre claves, tratando especialmente da clave de fa. Instrumentos e vozes em que se usa a clave de fa.
  - 10 - Solfejo de melodias em compassos simples e compostos em diversos tons. Fazer observar os andamentos e os sinais de expressão em melodias solfejadas. Execução mais apurada das peças cantadas durante o ano.

#### PROGRAMA DE DESENHO

##### 1ª SÉRIE

- 1 - Objetivo principal do desenho na Escola Normal: Formar nos alunos o hábito de usar o desenho como meio intuitivo mais prático para ilustração das idéias que, como professores, transmitirão às crianças em suas diversas aulas: linguagem, geografia, ciências, etc., para o que serão exercitados atendendo-se as seguintes sugestões:
- 2 - Desenho do natural: cópia de folhas e de frutas, separadamente, depois reunidas em conjunto gracioso e disposições variadas. Croquis de casas, animais, pessoas.
- 3 - Desenho de imaginação: composições feitas pela aluna, mediante um assunto fornecido pela professora.
- 4 - Desenho de memória: representação de objetos conhecidos, sem que estejam presentes; representação de objetos apresentados pelo professor, que os colocará em frente ao aluno, durante um espaço de tempo limitado, retirando-o em seguida, que seja desenhado, sem estar presente à vista.
- 5 - Desenho espontâneo: desenho de composição livre, feito pelo aluno, em tempo marcado e de acordo com as instruções da professora, que determinará um limite para a escolha e arranjo da composição.
- 6 - Desenho decorativo: Composição de gregas ornamentais, para diversos fins, aproveitando as linhas retas e curvas isoladas ou em combinação.
- 7 - Estudos de tipos de letras.

2ª SÉRIE

- 1 - Desenho do natural: cópia do natural de fôlhas, frutas, utensílios. Croquis, como na série anterior.
- 2 - Desenho de imaginação e de memória: continuação dos trabalhos da série anterior, procurando o professor ir aumentando as dificuldades, de acôrdo com o desenvolvimento da classe:
- 3 - Desenho decorativo: composição de gregas ou barras decorativas, aproveitando os elementos da nossa flora, copiados do natural e empregados como motivos decorativos.
- 4 - Feituras de cartazes de propaganda de leitura, da higiene, de bons hábitos em geral, de normas cívicas.

3ª SÉRIE

- 1 - Desenho do natural: cópia, natural de flores, insetos, e outros animais que possam ser apresentados aos alunos, ao vivo.
- 2 - Croquis tomados de animais em movimento, soltos, em posições variadas e em grupos.
- 3 - Desenho de memória, como nos anos anteriores.
- 4 - Desenho decorativo: composição de barras e gregas decorativas, formadas de combinações de figuras geométricas. Noções de estilização de flores, frutas, fôlhas e animais, tomados ao natural.
- 5 - Desenho espontâneo: para os exercícios de desenhos espontâneos, aproveitar as impressões trazidas das excursões, de visitas e estabelecimentos diversos e de aulas das diferentes disciplinas de que consta o curso normal.
- 6 - Aproveitamento sistemático do programa do curso primário para treino de desenho.

4ª SÉRIE

- 1 - Desenhos do natural: estudos de sombras próprias e projetadas. Noções de perspectiva, por meio de cópia de objetos de formas simples. Croquis abundantes e variados. O estudo de animais, do natural.
- 2 - Para o desenho de memória e espontâneo, continuar o trabalho da série anterior.
- 3 - Desenho decorativo: composições de barras e gregas decorativas, empregando as noções de estilização iniciadas na série anterior.
- 4 - Aulas ilustradas de geografia e de história. Croquis, mapas,

gráficos, ilustrações alegóricas, etc.

TRABALHOS MANUAIS

1ª SÉRIE

Objetos dos trabalhos manuais na Escola Normal.

- 1 - Preparar os alunos, visando as atividades que deverão desenvolver, no futuro como professores;
- 2 - Dar aos alunos a técnica e o conhecimento prático dos trabalhos manuais, de modo a conseguir dos mesmos melhor compreensão do curso e orientação mais segura do trabalho na escola primária.

ATIVIDADES:

- 1)- Auxiliar as classes primárias no arranjo e ornamentação das salas de aula, de acordo com as possibilidades existentes.
- 2)- Cartonagem: construções de sólidos geométricos, feitos com papel cartão; caixas para diversos fins, aproveitando as formas desses sólidos, cestinhas, copos, aviões, barcos.
- 3)- Costura: pregar botões, fazer casas, serzir, remendar, consertar roupas rasgadas; pontos de alinhavo, posponto, bainha, remate, franzidos, debruns, etc.
- 4)- Trabalhos de agulha: crochet, pontos de marca em anagem ou talagarça.
- 5)- Modelagem: conhecimento da matéria prima, finalidade, conservação, qualidade, preparação para executar o trabalho, conhecimentos dos instrumentos usados para o exercício dessa arte; preparo do fundo de argila em prancheta; modelagem, sobre fundo, de folhas e frutas, copiadas do natural; trabalho espontâneo, para desenvolver a iniciativa e o gosto.
- 6)- Carpintaria: pequenos trabalhos de madeira em que só se utilizem o serrote, o canivete e a lixa; fabricação de pequenos objetos de uso, como canetas, régua, utensílios para modelagem, etc.

NOTA: - Todo trabalho de costura, a partir da primeira série, deve ser executado de acordo com o desenho prévio feito pela aluna e nunca copiado ou imitado de outros trabalhos ou desenhos tirados de revistas, jornais, etc.

2ª SÉRIE

- 1)- Cartonagem: fabricação de pastas e de álbum para coleções diversas.



- 2) - Costura: pontos no claro, pontos fechados e abertos, franzidos duplos, pregas, emendas de duas peças pelos diversos processos usados, de acôrdo com a natureza do trabalho.
- 3) - Trabalhos de agulha: tecido a mão, ponto simples; aplicação de tricôt em peças de vestiário; tapeçaria em a niagem ou talagarça.
- 4) - Modelagem: modelar, sôbre fundo, em pranchetas, fôlhas, frutas e flores, copiados do natural; modelar vasos, pratos, plantas, ornamentados com linhas e figuras geométricas em baixo relêvo; composição de gregas e barras decorativas, sôbre fundo; mapas em fantoches.
- 5) - Carpintaria: pequenos trabalhos de madeira, simples e ligeiros, feitos unicamente com auxílio do serrote, do canivete e da lixa, como no ano anterior (descanso para pratos e livros, cabides, mesinhas, brinquêdos, etc.).

### 3ª SÉRIE

- 1) - Cartonagem: Elementos de encadernação.
- 2) - Costura: côrte e preparo de peças de vestuário para os trabalhos de dramatização, trajés próprios para caracterizar animais, por exemplo, côrte de acôrdo com um molde preparado pela aluna. Côrte e confecção de peças para vestuário de meninas até 10 anos e para meninos até 6 anos (camisolinhas, vestidinhos, blusas, calções, terninhos, saias e casaquinhos, golas, etc.).
- 3) - Trabalho de agulha: tricôt: pontos variados, à mão, para aplicação imediata em peças de roupa, e de acôrdo com desenho prévio e original da aluna.
- 4) - Modelagem: Modelar, sôbre fundo, copiando do natural, fôlhas, flores, frutas, insetos, reptis; composição de gregas e barras decorativas, usando a estilização de modelos, tirados do natural. Mapas em relêvo. Trabalho espontâneo.
- 5) - Carpintaria: Utilização da plaina de carpinteiro, medição com o esquadro, utilização da prensa, saber pregar e colar. Todos êsses elementos da carpintaria serão ensinados, fabricando-se objêtos simples e de uso, como pequenas caixas para diversos fins; porta-vasos, pequenas estantes ou prateleiras para livros, pequenos e simples utensílios domésticos.
- 6) - Trabalhos com taquara, corda, palha, de milho, cipó e fibra de bananeira, barbante (cesto, balaio, sacolas, cadeiras, / peneiras); idem, com raiz, piaçaba, barba de bode, bucha; idem, com arame.

PROGRAMA DE PRÁTICA DE ENSINO

- 1 - O curso de prática será ministrado em três períodos denominados, respectivamente - de observação, de participação e de prática.

1ª período

(de observação)

Apresentação das classes primárias. Observação das alunas-mestras. Processos de observação. Apreciação das aulas / assistidas: discussão em aula e relatório a respeito. Conclusões.

2ª período

(de participação)

Iniciação das alunas nos trabalhos escolares. Programas e regulamentos. Participação das alunas nos trabalhos didáticos. Escrituração escolar.

3ª período

(de prática)

Iniciação das alunas na regência de classe. Organização de planos de lição. Apresentação dos mesmos à professora de Metodologia; aula da aluna-mestra. Apreciação e discussão da aula em classe; relatório e conclusões.

NOTA- As aulas de Prática Profissional deverão acompanhar, passo, a passo, as da cadeira de Metodologia, observação na primeira série e participação e prática na segunda.

- 2 - É indispensável que haja frequentes e prolongados contactos do aluno mestre com as mesmas classes primárias, pois dêse fato resultarão conhecimentos mais profundos dos problemas / práticos do ensino, assim como observações mais completas dos resultados deste.
- 3 - A familiarização dos futuros professores com os aspectos administrativos e técnicos da escola pública, precisa ser iniciada e comentada durante o curso profissional, pela observação reiterada de situações concretas.
- 4 - Para maior eficiência da prática, há necessidade da subdivisão dos normalistas em grupos de 5 a 10 praticantes, no máximo.

SUGESTÕES PARA OS EXERCÍCIOS DE PRÁTICA DE ENSINO

- 1 - Arranjo e decoração da sala de aula. Organização da classe. Distribuição dos alunos. A classificação no grupo escolar e na escola isolada, pela idade, nível mental.
- 2 - O programa oficial. Necessidade do seu ajustamento ao meio. Estudo do programa oficial, ano por ano. Observação da sua execução nas classes primárias.
- 3 - Horário escolar. Sua importância para a ordenação das atividades escolares. Flexibilidade do horário. Observação direta dos horários em vigor.
- 4 - Observação do ensino e das atividades dos escolares em cada uma das classes do curso primário. Observação do recreio.
- 5 - Disciplina escolar. Atividade e liberdade. Observação e prática em classes primárias. Estudo dos vários tipos de disciplina.
- 6 - Método de ensino. Colheita, organização e aproveitamento do material.  
O sistema de projetos.
- 7 - A linguagem oral e escrita.
- 8 - O ensino da leitura em cada um dos graus do curso primário.
- 9 - Organização da biblioteca escolar. Seu funcionamento. Como registrar e estimular a freqüência dos consulentes.
- 10 - O Ensino da caligrafia. A caligrafia muscular. Os tipos de letra.
- 11 - Os trabalhos gráficos (linguagem escrita, desenho, caligrafia, aritmética, esboço geográfico, etc.) Organização dos cadernos. Correção e julgamento. O caderno diário do aluno.
- 12 - O desenho como instrumento de expressão didática.
- 13 - Observação e prática das aulas de trabalhos manuais. Exposições escolares. A arte na vida escolar.
- 14 - A história prática, a geografia, a educação cívica.
- 15 - O ensino das aritméticas.
- 16 - Excursões: preparo, realização, verificação dos resultados.
- 17 - Excursões de estudo e escolas rurais. Relatórios.
- 18 - As instituições auxiliares da escola. A caixa escolar. A associação de pais.

- 19 - Exames e promoções. Dados estatísticos em relação à matrícula. Critérios que deverão ser adotados para verificação de rendimento escolar.
- 20 - Escrituração escolar. Organização dos livros de matrícula, de chamada, de inventário. Estatística mensal e anual. Ofícios às autoridades. Comunicação aos pais.
- 21 - Exame e comentário das leis sôbre nomeações para o magistério primário. Condições para efetividade. Critérios para promoções no Território do Acre.